

ÚLTIMOS ARTIGOS

CIENTISTAS UTILIZAM GEOCACHING PARA AVALIAR VALOR CULTURAL DOS ECOSISTEMAS

Advisor, Investigação | 5 Fevereiro 2019

PAN QUER ELABORAR ESTUDO NACIONAL SOBRE O ESTADO DAS GAIVOTAS EM MEIOS URBANOS COSTEIROS

Atualidade, Política Ambiental | 5 Fevereiro 2019

CONCURSO PARA EMPREITADA DAS DRAGAGENS NA LAGOA DE ÓBIDOS LANÇADO AMANHÃ

Águas, Ambiente | 4 Fevereiro 2019

CCC INAUGURA EXPOSIÇÃO “MAR PROFUNDO PORTUGUÊS”

Iniciativas, Sensibilização | 4 Fevereiro 2019

COMISSÃO EUROPEIA APRESENTA DOCUMENTO DE REFLEXÃO SOBRE UMA EUROPA MAIS SUSTENTÁVEL ATÉ 2030

Sustentabilidade, Tendências | 4 Fevereiro 2019

[LER MAIS...](#)



 **Vulcano**

SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter .

[Subscrever!](#)



CIENTISTAS UTILIZAM GEOCACHING PARA AVALIAR VALOR CULTURAL DOS ECOSISTEMAS

📅 5 Fevereiro 2019

📁 Categoria: Advisor, Investigação

📄 Imagem

Os praticantes de Geocaching, o conhecido jogo mundial de caça ao tesouro ao ar livre, mostram por Portugal as paisagens abertas e com água — e, entre as paisagens de floresta, o montado surge como um dos favoritos. Estes são os resultados de um estudo científico agora publicado na revista “Ecological Indicators”, que vê o geocaching como indicador para avaliar os serviços culturais prestados pelos ecossistemas: são fáceis de medir, pouco estudados, mas fundamentais no processo de definição de estratégias de gestão e mais eficazes.

São várias as formas através das quais os ecossistemas contribuem para a nossa qualidade de vida: recursos e serviços palpáveis — como alimento, água e materiais, entre outros —, a nossa interação com a natureza traz-nos também benefícios não-materiais igualmente importantes. A recreação e o enriquecimento espiritual e estético — os chamados serviços culturais prestados pelos ecossistemas — levam-nos a fortes laços emocionais com a paisagem. Esta importância cultural dos ecossistemas é difícil de avaliar, pouco estudada, mas um aspeto fundamental do ponto de vista da conservação.

Pela 1.ª vez, uma equipa de investigadores portugueses determinou a preferência por diferentes paisagens a base de dados do geocaching: um jogo de caça ao tesouro em que os participantes (geocachers) deixam pequenos recipientes ou objetos (as caches) com a ajuda de um GPS ou telemóvel. Encontrada a cache, os jogadores registam a sua atividade no site oficial, podendo escrever, adicionar fotografias e atribuir uma avaliação à experiência de busca pelo tesouro. Em Portugal, existem atualmente mais de 51.000 geocachers.

Uma das paisagens preferidas, o montado

“Os resultados indicam que não existe preferência por nenhum tipo de paisagem quando os geocachers fazem a sua visita — a sua principal motivação é a aventura de procurar e o entusiasmo de encontrar, destacando-se o montado como uma das paisagens preferidas.”



ÚLTIMAS EDIÇÕES

Maio 018 | n.º78 (1025
descarregamentos)

Janeiro 018 | n.º77 (950
descarregamentos)

Setembro 017 | n.º76
(906
descarregamentos)

Agosto 017 | n.º 75
(2179
descarregamentos)

Todas as edições

respeito pela natureza. No entanto, uma vez no local, verificamos que os geocachers preferem paisagens com água, seguidas de paisagens com floresta”, explica Inês Teixeira do Rosário, investigadora de doutoramento no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, e primeira autora deste artigo.

Entre as paisagens com floresta preferidas pelos geocachers destaca-se o montado, paisagem de grande valor económico e socioecológico para Portugal: “Tendo em conta o valor que o montado representa para o país, é importante termos estudos que comprovem também a sua importância cultural, mais difícil de quantificar”, acrescentando que “considerando as dificuldades que este ecossistema enfrenta, como a perda das árvores, é também importante perceber que existem outras atividades compatíveis com as quais poderão ajudar os gestores na sua conservação”.

O Estudo

Até agora não se tinha utilizado o geocaching para este tipo de abordagem, e foi o facto de esta base de dados reunir não só fotografias, como também textos e classificações atribuídas pelos geocachers, que levou os investigadores a explorar este método para avaliar os serviços culturais prestados pelos ecossistemas. De acordo com dados recolhidos no fórum português de geocaching (www.geopt.org), os investigadores verificaram que os tipos de paisagem se encontravam nas mais de 35.000 caches ativas em Portugal continental à data dos finais de 2016 (atualmente, este número ascende a cerca de 40.500).

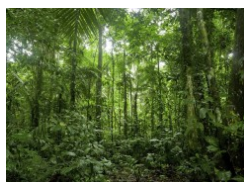
Calcularam ainda a frequência de visitas às caches, bem como o total de fotografias, e analisaram o conteúdo dos textos publicados pelos jogadores após encontrarem as caches, em função do tipo de paisagem que revelou a preferência por paisagens abertas e com água e, entre os vários tipos de floresta, pelo

“Estes resultados indicam que vários tipos de paisagens, incluindo o montado, têm importância para o desenvolvimento de atividades ao ar livre, e que estas atividades devem ser tidas em conta no ordenamento do território”, conclui Inês Teixeira do Rosário.

Este estudo resulta da colaboração entre investigadores do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Ciências ULisboa), da empresa de consultoria ambiental Bioinsight, do Centro de Estudos Florestais (Instituto Superior de Agronomia – ULisboa) e do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Universidade Nova de Lisboa).

ARTIGOS RELACIONADOS

LEIA MAIS DE INVESTIGAÇÃO



**FSC PORTUGAL INICIA
NOVO TRIÉNIO DE
ACTUAÇÃO**



**CIENTISTAS DESCOBREM
TRÊS PLANETAS
“POTENCIALMENTE
HABITÁVEIS”**



**MINISTRO DA
AGRICULTURA ENCERRA
SEMINÁRIO “O ACESSO À
ÁGUA NO NOVO BLOCO DE
REGA DE REGUENGOS DE
MONSARAZ”**



**MOÇAMBIQUE
ACORDO DE
EXPLORAÇÃO
NO NORTE**

CONTACTE-NOS

ATM - Edições e Publicidade, Lda.

Av. Infante Santo n.º 343, R/C Esq. 1350-177
Lisboa

21 395 41 10

atm.ambitur@mail.telepac.pt

SECÇÕES

- Início
- Ambiente
- Atualidade
- Advisor
- Sensibilização
- Estatuto Editorial

FACEBOOK